



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



REQUERIMENTO TÉRMICO DA PINHEIRA PODADA NA ESTAÇÃO DO OUTONO

Autor(es): Athos Henrique Mendes, Débora Souza Mendes, Helisson Robert Araujo Xavier, Joseilton faria Silva, JOSIELE SILVA ROCHA, Marlon Cristian Toledo Pereira

Objetivo: Objetivou-se caracterizar as exigências térmicas em graus-dia, da pinheira podada no outono em condições irrigadas do semiárido mineiro. **Metodologia:** O experimento foi conduzido em pomar comercial de pinheira, com plantas de 8 anos de idade, com espaçamento 4 x 4m, latitude 15° 50' 38" e longitude 43° 19' 23", na Baixa da Colônia I, no município de Janaúba, Norte de Minas Gerais. A classificação do clima é Aw. A poda foi realizada no dia 28/03/2014 em pleno outono. As definições dos estádios fenológicos foram baseadas na escala BBCH Geral. As avaliações feitas semanalmente por meio de observações visuais, para posterior caracterização dos requerimentos térmicos das plantas. Foi contabilizado o somatório em graus-dia, desde a poda de produção até cada um dos estádios considerados, finalizando com a colheita. Os dados climáticos foram obtidos no Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). **Resultados:** Da poda de produção, correspondente à primeira fase fenológica com botões foliares fechados, até a maturação dos frutos para a colheita foram necessários um acúmulo em graus-dia de 1786,7, enquanto para iniciação da fase de maturação dos frutos foi necessário um acúmulo de 1557,95 graus-dia. As flores iniciaram a abertura das pétalas aos 38 dias após a poda de produção com exigência de 446,5 graus-dias. As características climáticas regionais bem definidas permitirão estimar com maior precisão o período de produção para planejar as práticas culturais, assim como a colheita. **Conclusão:** A utilização do somatório de graus-dia é metodologia prática que pode ser utilizada para previsão de duração de fases fenológicas e do ciclo de desenvolvimento da pinheira.

Apoio financeiro: FAPEMIG

Agência financiadora: FAPEMIG